



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

## **O Brasil adoça o mundo com suas exportações**

- Em 2020 o Brasil adoçou a humanidade com suas exportações de açúcar. Foram mais de 30 milhões de toneladas exportadas! O Brasil entrega anualmente 4 Kg de açúcar para cada habitante do planeta, sem contar o fornecimento para o mercado interno.
- No Brasil, o consumo *per capita* é da ordem de 52 Kg de açúcar por pessoa por ano, contra uma média mundial de 22 Kg. A cana-de-açúcar é uma das principais culturas da economia brasileira. Além de produzir etanol e gerar energia elétrica com o bagaço, ela faz do Brasil o maior produtor e exportador mundial de açúcar.
- Desde os primeiros plantios litorâneos em São Vicente (SP) e em Olinda (PE), no século XVI, a cana-de-açúcar não cessou de expandir-se e está na origem da história portuária de São Paulo. O açúcar produzido pelo pioneiro [Engenho de São Jorge dos Erasmos](#), implantado por Martin Afonso de Souza e seus sócios portugueses e flamengos, começou a ser embarcado nos atracadouros de São Vicente ainda no início do Século XVI. Hoje é um Monumento Nacional, parte de sua estrutura ainda está bem preservada e pode ser visitada.

Também existe um link para uma visita virtual ao Engenho de São Jorge dos Erasmos, em São Vicente: <http://www.engenho.prceu.usp.br/>

- Por volta de 1630, o Brasil já era o maior produtor mundial. Em 1792, foi inaugurada a Calçada do Lorena entre o planalto paulista e o porto de Santos. A ferrovia ligou São Paulo a Santos a partir de 1867. E o primeiro trecho de cais do Porto de Santos foi inaugurado em 1892. A concessão foi outorgada à Companhia Docas de Santos (à época chamada Gaffrée Guinle & Cia). O foco era a exportação de café e a cana beneficiou-se dessa logística.

Leia mais sobre a história da Cia Docas de Santos no link [https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia\\_Docas\\_de\\_Santos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Companhia_Docas_de_Santos)

- Ainda nas décadas de 1960 e 1970, a exportação de açúcar representava apenas 2% do total hoje exportado pelo porto de Santos. Isso mudou quando o Estado de São Paulo assumiu a liderança da produção de açúcar, com grandes unidades instaladas na região de Piracicaba e Ribeirão Preto, a partir da segunda metade do século XX. Entre 1980 e 1990, a exportação ultrapassou um milhão de toneladas de açúcar. Em 2020, Santos exportou 20,9 milhões de toneladas. Mais de 50 vezes o patamar das décadas de 60 a 80 do século passado!

- Quase metade (45%) do açúcar embarcado no mundo em 2020 partiu de portos brasileiros. Isso significou US\$ 8,7 bilhões arrecadados. O Complexo Portuário da Baixada Santista respondeu por 68% desse volume e é o primeiro no *ranking* mundial da *commodity*. A tendência se mantém em 2021 e até provoca disputas por infraestrutura com as exportações de soja

Confira o *case* logístico no link <https://idelt.org.br/periscopio-115-o-acucar-como-um-case-tambem-logistico/>.

- O consumo de açúcar continuará a elevar-se devido ao crescimento da população, do poder de compra dos consumidores em diversas regiões do mundo, do consumo de alimentos processados resultante da migração das áreas rurais para as urbanas.